



CÂMARA MUNICIPAL DE PENTECOSTE

Projeto de Decreto Legislativo Nº 09/2024

Pentecoste – Ce, 01 de novembro de 2024

Dispõe sobre a Concessão de Título de
cidadania e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PENTECOSTE, ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições
legais decreta:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadã Pentecostense a Senhora **MARIA VALÉRIA DE ANDRADE
CRUZ**

Art. 2º - Esse decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as suas disposições em contrário.

Paço da Câmara Municipal de Pentecoste, em 01 de novembro de 2024.

Tony Wérison de A. R. Ribeiro

Tony Wérison de Sousa Ramos Ribeiro
Vereador (PSB)



Rua Dr. Moreira Azevedo, 352 – Centro – Pentecoste/CE

CEP: 62.640-000 Fone: (85) 9 9220-3181

CNPJ: 23.489.917/0001-05

Site: camarapentecoste.ce.gov.br

E-mail: camarapentecoste@hotmail.com



CÂMARA MUNICIPAL DE PENTECOSTE

HISTÓRICO DE MARIA VALÉRIA DE ANDRADE CRUZ

Natural de Fortaleza, a filha dos colonos, Anísio Bezerra Cruz e Terezinha de Andrade Cruz da cidade de Paraipaba, Maria Valéria de Andrade Cruz, chegou aqui em 1995 para trabalhar no comércio dos tios Antônio de Castro e Socorro Nunes, morava com a tia a professora Maria Cirene, a quem futuramente seguiria os passos.

Em 1996 ingressou no curso de técnico de enfermagem no ginásio João XXIII, onde com louvor foi eleita a melhor aluna da turma. Em 1997 já como técnica de enfermagem na Fundação de Saúde do município de Pentecoste, hoje Hospital Municipal, procurou dar um atendimento humanizado, à sua prática, demonstrando carinho, atenção e cuidado ao administrar os medicamentos e cuidados aos pacientes no leito, sua conduta se estende a orientar a pedirem ao médico uma nova avaliação de seu caso quando julgava necessário, orientando também ao fazê-los saber que não necessitavam pagar por exames, atendimentos, consultas, que o local é público e de uso público.

Em 2000 fazendo pedagogia elaborou com a equipe da faculdade um projeto de reciclagem de lixo para a cidade, que consistia em processar o lixo orgânico para insumo, separação do restante para a reciclagem, educação da população para a separação do seu próprio lixo para que futuramente houvesse a coleta seletiva. Porém, o projeto não se concretizou por ausência de interesse do poder público.

Em 2003 investiu no concurso para professora, vitoriosa nessa etapa de sua vida, procura exercer a profissão de maneira pedagogicamente progressista no sentido de ser além de alfabetizadora, incentivadora de seus alunos, que dá autonomia em sala de aula para que seus educandos possam pensar métodos de resolver suas atividades, processar suas ideias, e demonstrar suas opiniões, buscando de maneira respeitosa entender o ponto de vista de seus colegas.

E, sempre com o pensamento voltado para o bem coletivo, em 2008, lançou-se candidata a casa parlamentar municipal, ao que o intento não resultou vitória.

Em 2009, militou ativamente no sindicato dos funcionários públicos municipal, ocupando a pasta de assuntos jurídicos, participou ativamente da elaboração, discussão, votação e prática do Plano de Cargos e Carreira municipal. Ao fim do mandato retorna à sala de aula onde exerce nesses 21 anos de atuação profissional a função que lhe dá orgulho e prazer.

(Texto baseado no relato de experiência da Professora Valéria Andrade)